

JORNAL Unificado

Jornal Unificado dos Sindicatos dos Metalúrgicos da Baixada Santista, de Campinas e Região e de Limeira e Região

JUNHO / 2022 - Nº 02 - ANO XIII

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DA BAIXADA SANTISTA



METALÚRGICOS DE CAMPINAS E REGIÃO



METALÚRGICOS DE LIMEIRA E REGIÃO

FOTO ARQUIVO: ASSEMBLEIA EATON

ASSEMBLEIA UNIFICADA DA CAMPANHA SALARIAL

11/06 (Sábado) às 9h30 em Limeira

Pág. 2

MUITO ALÉM DO INPC

AUMENTO SALARIAL SÓ VIRÁ COM GANHO REAL!



TEM QUE TER PRESSÃO PARA O PATRÃO ASSINAR A CONVENÇÃO!

Pág. 2

REVOGAÇÃO DAS REFORMAS TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA JÁ!

Pág. 4



SE LIGA!

Por que os sindicatos estão ressurgindo nos EUA

11/04/2022



No Brasil, quem recebe salário mínimo trabalha metade do mês ou mais para comprar cesta básica

Preço dos produtos alimentícios disparou e piso salarial não teve aumento real com Bolsonaro

12/05/2022



Temendo violência, órgãos internacionais já acompanham eleição no Brasil

27/05/2022



ANS aprova reajuste de 15,5% para planos de saúde, maior aumento desde 2000

Reajuste aprovado para o período de maio de 2022 até abril de 2023 é o máximo que poderá ser aplicado em cima das mensalidades reduzidas pelo índice de 2021

26/05/2022



Unificado

Jornal Unificado dos Sindicatos dos Metalúrgicos da Baixada Santista, de Campinas e Região, de Limeira e Região

Diretores Responsáveis: Claudinei Rodrigues Gato (Baixada Santista), Sidalino Orsi Junior e Emanuel Melato (Campinas) e José Carlos Pinto Oliveira (Limeira)

Edição e Redação: Glória Lopes, MTB 31.523, Daniela Augusta Cason MTB 083285/SP • Diagramação: Gil Oliveira

Assembleia Unificada da Campanha Salarial

Dia 11/06 (sábado), às 9h30, no Clube dos Metalúrgicos de Limeira, Rio Claro e Regiões
Endereço: Rua dos Metalúrgicos, 190 • Chácara Antonieta • Limeira

4,29% aumento real que corresponde a produtividade média do setor metalúrgico
12,50% estimativa do Banco Central para o INPC até agosto/2022.

Se a estimativa do Banco Central se confirmar, nossa pauta é **17,33%** de recomposição do INPC mais aumento real.

Se nosso aumento fosse hoje, ele seria de **13,26%** porque a inflação oficial acumulada até Abril/22 é de **8,6% + 4,29%** aumento real

No dia 11 de junho, às 9h30, em Limeira, vamos debater e votar a nossa Pauta de Reivindicações, que será entregue aos sindicatos patronais.

Com a inflação galopante dos últimos anos, é necessário e urgente fortalecermos nossa luta por **aumento real**

De 2019 a 2021, ou seja, nos 3 primeiros anos do governo Bolsonaro a perda salarial acumulada chegou a 28,06%.

nos salários e pela manutenção da nossa Convenção Coletiva de Trabalho.

Participe da assembleia, mantenha-se informado pelos canais dos Sindicatos, e vamos juntos construir a necessária mobilização nos nossos locais de trabalho.

Tem que ter pressão para o patrão assinar a Convenção!

Os direitos conquistados com muita luta e garantidos na nossa Convenção são tão importantes quanto o aumento real de salário, principalmente nesses momentos em que o custo de vida não para de subir.

A lista de direitos garantidos na Convenção é extensa e extremamente benéfica aos trabalhadores. Por isso, os sindicatos patronais das empresas de autopeças, eletroeletrônicos e de máquinas e equipamentos se recusam a

assinar acordo com os nossos Sindicatos.

É por isso também que você deve ficar atento e lutar para que a Convenção Coletiva seja assinada pela empresa em que você trabalha.

CONFIRA ALGUNS PONTOS DA CONVENÇÃO QUE FAZEM MUITA DIFERENÇA NA SUA VIDA DENTRO E FORA DA FÁBRICA:

COM a Convenção	SEM a Convenção
Piso de R\$ 2.563,00 (diferença de R\$ 1.323,00, ou 111,50% maior que o salário-mínimo)	Salário-mínimo: R\$ 1.212,00
Pagamento do DSR e das horas extras a 100% aos domingos e feriados	Jornadas 6X2 e 12X36 Banco de horas
Adicional noturno entre 30% e 50%	20% (CLT)
Proíbe a terceirização na produção/atividade principal	A empresa pode terceirizar geral e/ou contratar pagando apenas por dia ou hora
Pagamento de Auxílio creche de 25% do piso para filhos com até 4 anos de idade, inclusive para mães adotantes	----
Estabilidade até a aposentadoria aos adoecidos pelo trabalho com seqüela permanente	12 meses de estabilidade após o retorno ao trabalho, depois disso a empresa pode demitir mesmo que haja seqüela permanente

REFERÊNCIA AUTOPEÇAS

MUITO ALÉM DO INPC

CAPA

Aumento Salarial só virá com ganho real!



Nossa data-base é setembro. É por isso que o período considerado para cálculo do índice de reposição de inflação dos salários (INPC) leva em conta os últimos 12 meses, ou seja, de setembro/2021 até agosto/2022.

Porém, como o INPC, que é o índice usado para corrigir os salários dos trabalhadores

entre uma data-base e outra, é o menor de todos os índices de correção da inflação, ele não é capaz de recompor o poder de compra dos nossos salários.

E pior, ele vem fazendo com que nossos salários acumulem perdas sobre perdas, apesar das correções anuais.

Isso quer dizer que o

simples repasse do INPC anualmente é insuficiente para continuarmos comprando e/ou pagando o que conseguimos há um ano.

Na verdade, após 9 meses, ou seja, no mês de maio, todo aquele "aumento salarial" já foi corroído pela inflação.

Portanto, em maio a recomposição do poder de

COM ESSA INFLAÇÃO, NÃO VAI DAR NEM PRO PÃO!



AUMENTO REAL JÁ!

FORA BOLSONARO!

compra dos salários corrigidos pelo INPC já foi toda corroída e a inflação passa então a corroer o antigo salário que tínhamos há um ano.

É por isso que somente tendo reajustes salariais anuais pelo INPC e recebendo "mais", na verdade, a gente está recebendo cada vez menos!

Faça as contas! Veja o quanto você já perdeu, desde o último reajuste

REFERÊNCIA AUTOPEÇAS



ENQUANTO ISSO NUMA AUTOPEÇAS DE CAMPINAS...



Revogação das Reformas Trabalhista e Previdenciária Já!

A Convenção ou o Acordo Coletivo de Trabalho assinados pelo Sindicato são a ÚNICA forma de garantir os direitos atacados pela reforma trabalhista de Temer e pelas MPs de Bolsonaro

Com o blá-blá-blá de flexibilização, modernização e geração de emprego, os patrões e o governo Michel Temer fizeram uma limpa nos direitos que os trabalhadores levaram décadas para conquistar.

Tanto que hoje, de cada 10 trabalhadores, apenas 3 têm emprego formal com carteira assinada, ou seja, ainda têm direitos como abono de 1/3 de férias, 13º salário, FGTS e abono de 40% do saldo do FGTS, em caso de demissão involuntária.

O que restou, Bolsonaro foi logo atacando com a reforma da Previdência e uma série de minirreformas via Medidas Provisórias.

A aposentadoria, como um direito, praticamente acabou,



Reforma trabalhista acabou com mais de 100 direitos previstos na CLT

pois ficou quase impossível aos que estão entrando agora nesse mercado de trabalho, totalmente desregulamentado e precarizado, conseguirem ficar vivo e somar idade mais tempo de contribuição, requisitos fundamentais para a concessão.

STF derruba Ultratividade de acordos trabalhistas

No dia 27/05, o STF julgou inconstitucional a ultratividade de Convenções e Acordos trabalhistas. Agora, as cláusulas coletivas perdem a validade quando termina a vigência do acordo ou convenção. Ou seja, não há mais a validade da ultratividade de normas coletivas se não houver renovação da Convenção ou do

Acordo entre as partes (sindicato dos trabalhadores e sindicatos patronais/empresas).

Portanto, sem convenção/acordo direto com as empresas, os trabalhadores ficam sem os direitos que tinham. Que ninguém se engane: o que restará para quem não lutar para manter direitos conquistados nem para conquistar novos é continuar produzindo sob péssimas relações e condições de trabalho: com baixos salários, direitos reduzidos, ritmo alucinante, horas extras intermináveis, terceirização, adoecimento etc.

O QUE FAZER, ENTÃO? LUTAR PELA NOSSA CONVENÇÃO!

Assembleia Unificada da Campanha Salarial
Dia: 11/06 (Sábado) • Horário: 9h30

Local: Clube dos Metalúrgicos de Limeira, Rio Claro e Região
Endereço: Rua dos Metalúrgicos, 190 • Chácara Antonieta • Limeira

